



CAMPUS DE BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PIBID - LETRAS

A cultura do Rio Grande do Sul na sala de aula: percepções linguísticas e literárias

Bolsista: Bárbara Vargas Abott

Coordenadora: Fabiana Giovani

Professora Supervisora: Rute Ferreira

Bagé/ 2014.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este projeto de ensino tem por objetivo apresentar uma proposta de atividades para o ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) é uma ação conjunta da Secretaria de Educação Básica Presencial do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivos, entre outros, a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; a valorização do magistério; a inserção dos licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; o incentivo às escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

A sequência didática proposta neste projeto de ensino será de 04 h/a (quatro h/a), de prática e está voltada para o Ensino Fundamental, mais especificamente para o sexto ano, turno da tarde, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues- FÉLIX, situada no bairro Mascarenhas de Moraes, Av. Espanha, cidade de Bagé- RS. A temática apresentada no projeto justifica-se perante a necessidade de reflexões críticas sobre a leitura e a escrita, sofrido por alunos deste estabelecimento de ensino, pensando na seguinte relação: português- literatura. A problematização se dará através de um trabalho com textos que irão abordar a temática *cultura*.

1.1 TEMA, CONTEÚDO E PROBLEMA

O projeto visa trabalhar/apresentar a temática da cultura na sala de aula, estabelecendo um vínculo entre a linguística e a literatura de forma que se aborde os usos e as funções da linguagem desenvolvendo nos alunos as habilidades de leitura e de escrita. Através da aplicação desta oficina, pretendemos desenvolver nos alunos o gosto pela escrita e pela leitura de forma que eles se tornem leitores capazes de escolher as suas próprias leituras de acordo com os seus gostos e as suas necessidades.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Promover o interesse pela leitura através do estudo de textos que abordem a temática da cultura promovendo a interação entre os alunos e a bolsista uma vez que eles terão que realizar atividades de leitura e escrita de forma que eles demonstrem a construção da aprendizagem.

2.2 Objetivos específicos

- Refletir sobre a temática cultura;
- Desenvolver as habilidades de leitura e escrita;
- Ampliar a interação social;
- Integrar o estudo da linguística e da literatura nas aulas de língua portuguesa;
- Instigar a leitura, a oralidade e a escrita de textos.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Algumas reflexões acerca da função social da linguagem e seu trabalho em sala de aula

A escola como sabemos é espaço de alfabetização, formação, educação e compartilhamento de saberes e, construção de conhecimentos. É neste contexto que desenvolvemos as habilidades da linguagem e aprimoramos a nossa língua, objeto de interação entre os homens.

É a linguagem que constitui a identidade do ser humano na sociedade o constituindo como um ser capaz de agir e interagir com outras pessoas e, também, outras línguas porque como afirma Britto (ano, p. 18) “a língua é o meio privilegiado de interação entre os homens”. Com isso, e com as mudanças que a sociedade atual vem sofrendo é extremamente importante o ser humano saber ler e escrever- habilidades importantes para a sua inserção na sociedade, contudo é importante o homem saber utilizar a língua, pois como cita Bakhtin “todas as esferas de atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua (id., 1952-1953).

São estas percepções que constituem o processo de ensino- aprendizagem na sala de aula. Diante disto, acreditamos que o texto é elemento importante para a formação do sujeito neste espaço de interação e formação dele como tal. Tendo em vista, também, na visão de Geraldi (2012) linguagem é: expressão de pensamento, instrumento de comunicação e forma de interação. Pensando nesta visão da linguagem, por meio deste projeto, pretendemos promover o interesse pela leitura e escrita de textos de forma que os alunos busquem a leitura de textos que atenda os seus interesses e as suas necessidades.

Assim, pretendemos formar um leitor que saiba ler e escrever um texto de acordo com a sua vivência de mundo.

As propostas deste projeto visam proporcionar o prazer pela leitura e pela escrita, de forma que o aluno não leia somente para receber uma nota específica. As produções pensadas aqui serão pensadas para que a escrita ultrapasse o ambiente da sala de aula perpassando por todas as pessoas que pertencem a comunidade escolar em que estamos inseridos. Assim, as produções terão mais sentido para os alunos de forma que não

somente o professor irá ler para atribuir uma nota, mas a produção terá um sentido o de trocar conhecimentos com outros colegas, professores e outras pessoas que fazem parte da escola.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades de Língua Portuguesa na Escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues- FÉLIX (Bagé), no sexto ano seguirá a sequência didática (04 h/a) elaborada para o trabalho com diferentes textos. Por meio do estudo de textos que envolvam a temática da cultura pretendemos desenvolver nos alunos as habilidades da linguagem oral e escrita de forma que se promova a interação entre os alunos e se estude língua e literatura.

5 Sequência didática

A sequência didática, de acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (p.97), “é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. A sequência pensada para este projeto está organizada em um trabalho que tenha a duração de 4 (quatro) h/a.

Esta tem como tema principal “a cultura”. Discutiremos os seguintes conteúdos:

- Reflexão sobre a temática cultura;
- Desenvolvimento das habilidades de leitura, oralidade e escrita;
- Ampliação da interação social;
- Integração do estudo da linguística e da literatura nas aulas de língua portuguesa;
- Aspectos gramaticais:
 1. Ortografia;
 2. Clareza no texto;
 3. Advérbios.

Esta sequência visa possibilitar a compreensão de questões linguísticas através de atividades envolvendo a linguagem escrita e oral e, promovendo o interesse pela leitura através do estudo de textos literários. É preciso destacar que, a sequência é elaborada para “preparar os alunos para dominar sua língua nas diversas situações da vida cotidiana, (...), para melhorar suas capacidades de escrever e de falar. (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY)”, pensando assim, na realidade da escola e dos alunos para desenvolvermos um trabalho de qualidade e que possa atingir o maior número de alunos do ensino médio que for possível.

5.1 ETAPAS

ETAPA 1 (2 períodos)

Num primeiro momento, conversaremos sobre articulação universidade- escola, através do projeto PIBID, pensando sobre sua importância no ambiente escolar, principalmente no ensino fundamental através do trabalho com a leitura. Num segundo momento, faremos um diagnóstico inicial em que solicitaremos que os alunos escrevam sobre a importância da leitura, quais os tipos de textos que eles costumam ler. Num terceiro momento, iniciaremos a abordagem sobre a temática da cultura onde os alunos terão de pesquisar em um dicionário o conceito de *cultura*, discutiremos sobre a cultura brasileira e dos estados partindo para os pontos relacionados à cultura local já que fazemos parte de um estado que cultua as suas tradições e potencializa a sua marca. Neste momento, iremos ler a lenda do *Negrinho do Pastoreio*, aproveitaremos para discutir sobre o costume do chimarrão, indumentária do gaúcho, sua vida no campo e outros. Ainda nesta aula, os alunos irão criar um quadro com os aspectos a serem avaliados nos textos, ex.: ortografia, pontuação, entre outros.

ETAPA 2 (1 período)

Nesta etapa, conversaremos sobre a aula anterior e, para darmos continuidade ao trabalho iremos escutar e ler a música *O campo* do César Oliveira e Rogério Melo:

Parou o Pampeano
Esbarrou um picaço
Estendeu-se o laço
Da ilhapa a presilha
Do outro lado um gateado
Cinchava uma pata
O boi berra e se estaca
Prevendo a sangria
Na ponta da faca
O destino é traçado
E o sangrador é cortado
Manchando as flexilhas

Afrouxaram-se os laços
O pampeano se ajoelha
Sobre a mancha vermelha
Do chão do potreiro
A folha chairada
Já risca o couro
No ritual crioulo
De um pago fronteiro
Se foi mais um boi
Pra "corda" e munício
E o matambre pro vício
Do assado campeiro

{refrão}

A força do campo
Rebrota invernadas
Engorda a boiada
E sustenta a nação
é a mesma contita e vivida
Ostentando essa vida
Deste sul de rincão
E o campo de novo viçoso
De novo floresce
Pois tem alicerce
De varzea e Coxilha
Renasce da morte
E se torna mais Forte
Bebendo a sangria

E assim segue a lida
Tranqueando na estância
Firmando a constância
De manter existência
Levando a pecuária
Em ranchos e galpões
Em sobrados e mansões
Em longínquas querências
Pra que o mundo conheça
O valor de uma raça
Mostrando o que passa
O campo e sua essência

Com esta música, falaremos sobre a estrutura do texto (um poema), como é estruturado, a sua temática. Num segundo momento, os alunos serão divididos em duplas

e serão solicitados a escreverem um poema falando sobre o tema abordado “cultura gaúcha”.

Obs.: os textos devem ser entregues para a bolsista para serem avaliados.

ETAPA 3 (01 período)

Nesta etapa, os alunos farão a reescrita do texto procurando aprimorá-lo. Os alunos trocarão as reescritas entre eles para que seja feita uma avaliação pela turma a partir dos aspectos que eles escolherem para avaliar. As reescritas serão pensadas desta forma para que em uma gravação da rádio escolar (projeto implantado pelo PIBID na escola) esta poesia seja publicada. Por fim, discutiremos sobre a importância da oficina fazendo uma avaliação sobre a mesma.

5.2 Avaliação

Pretendemos, discutir com os alunos os aspectos que serão avaliados no texto escrito, e os que serão avaliados no texto oral. Avaliaremos a objetividade, a clareza dos textos escritos e os advérbios, bem como a espontaneidade e a clareza dos textos orais.

7 REFERÊNCIAS

<http://www.vagalume.com.br/cesar-oliveira-e-rogerio-mello/campo.html#ixzz351i2HDTZ>

Quimera e a peculiar atividade de formalizar a mistura do nosso café com o revigorante chá de Bakhtin. São Carlos: Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso-GEGE, 2004.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2011, Pp. 81-124. (Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro).

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula.** 5ª Ed. São Paulo: ÁTICA, 2011.